

# O VOTO LIVRE

POR BORDALLO PINHEIRO

LISBOA

1881

LITH. GUEDES

MANUEL D'ARRIAGA

3 1/2



A sua physionomia é a expressão do seu grande caracter. Basta vê-lo, basta olhal-o, por um instante para se descobrir rapidamente no seu rosto

a expressão rude e ao mesmo tempo risonha do quanto póde o talento e a força de vontade.

Tem a cabeça insinuante dos homens que se tornam grandes quando as revoluções sociaes precisam de vozes inflammadas que dirijam o espirito publico com tanto enthusiasmo, como um hymno de guerra dirige um exercito inteiro!

Desde os seus primeiros annos, desde os bancos da Universidade Manuel d'Arriaga tem sustentado sempre uma lucta activissima. Primeiro a lucta pela vida. Formado, entrou na lucta para derribar o preconceito, a theocracia, a crapula, para destruir tudo quanto prejudica o andamento progressivo d'uma sociedade que precisa avançar. . .

Entregue desde os primeiros annos da sua vida ao seu proprio trabalho, ao seu proprio valor, Manuel d'Arriaga ganhava em Coimbra não só para viver como tambem para se educar. Sustentou-se por si e só por si se formou! Esta batalha constante, activa, persistente, foi o que lhe retemperou o animo, foi o que o tornou o trabalhador, o homem do povo e para comprehender o povo.

Obtida a formatura, Arriaga provou immediatamente pelos seus escriptos e pelos seus discursos todo o seu talento, e a boa direcção que lhe havia imprimido.

Dedicou-se ao professorado. Nunca os lyceus de Portugal tiveram um professor mais moderno, mais democratico do que este! Da sua cadeira fugiu o Terror, correu a chicote o velho preconceito do lente absoluto; e ao terminar os seus cursos os alumnos tinham encontrado na sua vida um PROFESSOR e um AMIGO! Não ha certamente da classe academica um lente mais querido e mais respeitado do que este! Sempre revolucionario, sempre reformador, o seu programma de instrucção secundaria deve mais tarde ser a suprema aspiração do nosso paiz.

Ao mesmo tempo que educava estudantes instrua o povo! Nasceu sómente para derramar a luz!

Da aula seguia para o comicio. No professor altamente moderno encontrava-se o ousado tribuno popular. . .

Com a mesma clareza, o mesmo sorriso bom e satisfeito com que ensinava creanças, instrua os homens que necessitam de quem lhes falle a verdade e só a verdade. Sublime missão a sua!

Reconheceu nas monarchias um fôco de infecção geral. Viu que a sociedade necessitava de horisontes mais vastos, de regalias mais dignas.

Dirigiu para ahi todo o seu talento, toda a sua grande força de vontade. E nos comicios publicos em que Manuel d'Arriaga se tem apresentado como candidato republicano, a sua voz eloquente, o seu poderoso talento, a sua lucida exposição, tudo tem contribuido para fazer comprehender ao povo de que lado está o verdadeiro caminho, o caminho honesto, digno e desembaraçado. E o povo começa a segui-lo—no caminho da democracia, que é o caminho para a Republica!



Manuel d'Arriaga é um dos tribunos mais brilhantes e mais honestos do nosso paiz. A sua palavra elevada, ardente, posta ao serviço d'uma limpida consciencia e d'um honesto character, arrebatada e arrasta pelo calor do colorido, e pela força da verdade.

Devemos segui-lo! Quando d'este charco immundo e asphixiante um homem tem força para se elevar até ao respeito e á admiração—esse homem é superior e é grande!

A sua propaganda tem sido franca e sincera como deve ser a propaganda d'um republicano. Pois bem! Que o povo comprehenda por uma vez que esse homem tem de ir forçosamente á camara dos representantes da nação, para ahi dizer as verdades que se occultam e para ahi ter o povo o procurador de que necessita.

A' urna pelo respeitavel democrata e pelo brilhante tribuno! Á urna por Manuel d'Arriaga!

Isto é um dever, é mais que um dever: é uma obrigação! Uma intelligencia tão culta que n'um grupo de conservadores chegaria aos mais elevados cargos do paiz, que se sacrifica exclusivamente pelo engrandecimento das classes populares, tem a esperar d'essas classes a remuneração para o seu trabalho expontaneo.

Essa remuneração—é o seu VOTO LIVRE!

A' urna pois pelo distincto advogado!...

---

Circulo N.º 96  
Manuel d'Arriaga  
Advogado



S. C.  
23903

# O VOTO LIVRE

POR BORDALLO PINHEIRO

LISBOA

1881

LITH. GUEDES

SILVA LISBOA



Este nome é sympathico ás classes populares por muitos e justificados motivos.  
Enumeremos alguns :

Possuidor d'uma boa fortuna Polycarpo Lisboa podia ter seguido na capital o

caminho aberto pela grande maioria dos filhos da burguezia—o caminho da devassidão. E' um character honesto e dignissimo!

Tendo uma das mais conceituadas officinas de Lisboa, que lhe dá importantes rendimentos, Polycarpo Lisboa já a estas horas poderia ter aspirado, como tantos outros em identicas circumstancias, com uma offerta de cem mil réis a qualquer asylo, á commenda, ao habito, ou á carta de conselho! Prefere a tudo isto a sua BLOUSE de operario.

Seu pae de quem recebeu a primeira aspiração democratica em vez de fazer d'elle um simples bacharel para ir metter o filho no forno da politica conservadora, offerecendo-o cosido, recheiado e tostado a qualquer partido monarchico falto de garantas para APOIADOS! teve o nobre e honroso sentimento de fazer de seu filho simplesmente—um operario!

Rico, instruido, intelligente, sem ambições banaes, não tendo necessidade da politica como a maioria dos conservadores—para comer!—Polycarpo Lisboa divide o seu tempo para a officina e para a propaganda democratica . . .

No seu ATELIER é simples e é rude como o mais simples e o mais rude dos seus operarios. Trabalha com a mesma actividade, com a mesma attenção, com o mesmo gosto que outro qualquer. O trabalho para elle é uma religião. Saido do ATELIER, o artista funda o notavel Club Henriques Nogueira e transforma-se no orador, no propagandista democratico, no republicano ousado, que na tribuna, no jornal e no pamphleto atira a jorros as grandes doutrinas e as grandes verdades!

O que se conclue, ó povo! de tudo isto? Que este homem cuja influencia lhe daria tudo quanto a sua vaidade humana podesse ambicionar, é um character honrado, uma consciencia austera, um espirito puro e honesto, que põe de parte todos os attractivos d'uma politica sem futuro, para, arrostando com preconceitos, com guerras partidarias, com mil obstaculos e mil difficuldades, abrir com os cotovellos o caminho embaraçado por pedantes, por nullos, e por ineptos, para mostrar ao povo, á grande maioria d'uma nação, donde está a verdade; a luz—do lado da Democracia!

Polycarpo Lisboa tem sido um dos vultos mais salientes do movimento republicano em Lisboa. Quer fallando, quer escrevendo, tem propagado sempre as suas doutrinas avançadas, que são as doutrinas de todos aquelles que vêem o nosso paiz desfazer-se como um corpo em putrefacção, e a que querem dar todo o seu auxilio e todo o seu amparo.

Que grupo monarchico apresenta um candidato popular d'esta tempera? Consultem as suas consciencias limpas da corrupção moral que por ahi está manchando espiritos e characteres e ella, dir-lhes-ha: NENHUM!



COMPRA  
196359

S.P.  
23903

Pois bem! Fugamos a esta atmospherá venenosa que nos corrompe, a esta crepula eleitoral que envergonha, suja e emporcalha as classes populares: tornemos o voto LIVRE, o voto SINCERØ, o voto ESPONTANEO, o voto HONESTO!

Este homem não vae ámanhã nem assignar Lourenço Marques, nem referendar o tratado de Torres! Este homem espera ir á camara dizer com superioridade de quem não vae mentir, o estado em que se acham as forças vitaes do paiz, de que o povo carece para o seu engrandecimento que é o engrandecimento da nação!

Este homem vae entrar na camara electiva para defender os vossos sagrados direitos, ó homens de trabalho!

Conhecem-n'o todos bem da officina. Elle é o vosso companheiro intelligente, activo e honrado. Orgulhae-vos com isso. E no dia 21, vós que o conheceis. que lhe avaliaes bem o character e o espirito, deveis gritar:

—Á urna por Polycarpo Lisboa! Pelo operario intelligente, pelo jornalista ousado, pelo orador distincto, pelo democrata, emfim!

**A' urna!**

---

Circulo N.º 99

Antonio Polycarpo da Silva Lisboa  
Industrial



S.º  
23903

# O VOTO LIVRE

POR BORDALLO PINHEIRO

LISBOA

1881

LITH. SWEDES

MAGALHÃES LIMA



Tem todo o entusiasmo, toda a sinceridade, toda a honradez, toda a persistencia d'um rapaz compenetrado d'uma ideia nobre e elevada!

É seguramente uma das physionomias mais sympathicas para as classes populares da nossa capital, para aquellas que tem assistido ao espantoso movimento republicano d'estes ultimos tres annos.

Magalhães Lima é perfeitamente um arrojado! É o typo completo do jornalista revolucionario, do jornalista atrevido, que sente a força e o enthusiasmo na lucta pelas ideias grandes; exhaltando-se com a mesma aspiração elevada que elle procura fazer comprehendida d'um grupo menos illustrado.

Formado em direito, Magalhães Lima dedicou-se primeiro á litteratura onde conquistou um lugar distincto. O jornalismo politico, porém, attrahia-o, e a sua aspiração democratica arrastava-o para a lucta.

Fundou o COMMERCIO DE PORTUGAL, jornal declaradamente republicano, d'onde depois teve de sair pelos attrictos conservadores que ali encontrou, para ir fundar o SECULO. O SECULO é especialmente a sua grande obra, aquella que mais o tem elevado, e mais o tem collocado na consideração e no respeito do publico.

Quando na legislatura passada, Lourenço Marques estava sendo presa da ambição britannica, o SECULO tomou a mais notavel attitude patriotica. Esse jornal era vendido aos milhares por toda a parte, e Magalhães Lima tendo a seu lado homens d'um grande e vigoroso talento como Alexandre da Conceição, Augusto Rocha, Manuel d'Arriaga, Theophilo Braga, Gomes Leal e outros, fez a mais temivel das propagandas e deu a queda ao ministerio progressista.

É este o seu grande, o seu enorme trabalho!

Magalhães Lima na imprensa é o jornalista fogoso, arrebatado, dispondo d'uma palavra cortante, que fêre no lombo d'uma instituição, como uma chicotada violenta.

Magalhães Lima no MEETING é o tribuno ardente que inflamma milhares de pessoas com a sua palavra fluentissima e accendida, a que o gesto e a physionomia dão uma grande expressão de força e de sinceridade.

Magalhães Lima na vida intima é o mais honesto e o mais querido dos rapazes; é uma alma bôa e um coração generoso.

Dedicando-se devotadamente á causa republicana, passando por ella os maiores dissabores, vendo alguns dos seus collegas processados, preso Gomes Leal, o SECULO prestes a ser supprimido, Magalhães Lima continúa ainda e sempre com o mesmo enthusiasmo, a mesma fé, o mesmo ardor, que é o das consciencias fortes e impollutas.





O movimento republicano deve-lhe muito, muitissimo até! A sua guerra franca e aberta ás instituições velhas e decadentes, vacillantes e verminadas, tem sido implacavel e rigida. O SEculo tem dado os mais certos e fundos golpes.

Pois bem! Este homem tem necessidade absoluta de exercer a sua influencia n'outras regiões. Depois de educar e de enthusiasmar nos comicios, precisa corrigir e emendar no parlamento. Tem de ir ahi fazer a revolução, prégando a verdade.

Assim, eleitores, filhos do povo, o vosso unico movimento será votar n'estas eleições por este nome que é só por si uma garantia e uma esperança, o nome de:

**Sebastião de Magalhães Lima**

---

Circulo N.º 98

*Sebastião de Magalhães Lima*

*Advogado*



5.0.  
23903